



AS MELHORES DA



ISTOÉ Dinheiro

1000

MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

CONHEÇA AS MELHORES COMPANHIAS DO PAÍS EM 2017, AVALIADAS DE FORMA INDEPENDENTE PELA ISTOÉ DINHEIRO CONFORME AS BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO FINANCEIRA, GOVERNANÇA CORPORATIVA, RESPONSABILIDADE SOCIAL, RECURSOS HUMANOS, INOVAÇÃO E QUALIDADE

www.istoedinheiro.com.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

SET/2017 - ANO 17 - Nº 1036-A R\$ 29,90

**AMBEV É
A EMPRESA DO ANO**
EM UM ANO DIFÍCIL PARA
O VAREJO, A INDÚSTRIA
E O SETOR DE BEBIDAS, A
MAIOR CERVEJEIRA DO
PAÍS SE DESTACA ENTRE
TODAS AS COMPANHIAS
AVALIADAS

**DESTAQUES DA
GESTÃO EM 2017**
BRADESCO, TELEFÔNICA
BRASIL, EMS, GPA E
MERCADO LIVRE
LEVAM OS TROFÉUS
DAS MELHORES
PRÁTICAS
CORPORATIVAS

**CAMPEÃS DA
RESILIÊNCIA**
AS LÍDERES EM
DESEMPENHO EM
23 SETORES E NO
GRUPO ESPECIAL
SUPER 20, QUE INCLUI
AS GIGANTES COM
MAIOR FATURAMENTO

**OS DESAFIOS DA
ECONOMIA**
A TRAVESSIA ATÉ AS
ELEIÇÕES DE 2018 DEVE
DURAR APENAS UM ANO,
MAS PARECERÁ LONGA E
EXTENUANTE. CONHEÇA
AS OPORTUNIDADES
DESSE CAMINHO



ANTÍDOTO ANTICRISE

Unimed-BH apostou na redução das despesas operacionais, ampliação do atendimento pediátrico e iniciou a construção de um hospital próprio

POR GEOVANA PAGEL

EM 2016, EM PLENA CRISE ECONÔMICA e política, cerca de 1,4 milhão de pessoas deixaram de ter plano de saúde no Brasil, o que representa uma queda de 2,8%, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Porém, a dificuldade de acesso à assistência médica privada não começou no ano passado. Após atingir mais de 50 milhões de usuários no final de 2014, o número foi diminuindo gradativamente. De lá até o fim de 2016, cerca de 2,5 milhões de pessoas perderam o atendimento em planos privados de saúde. A queda ocorreu principalmente por conta do desemprego. O Brasil fechou 1,3 milhão vagas de emprego formal no último ano, segundo dados do Ministério do Trabalho. “Há uma correlação muito forte entre o nível de emprego e o acesso aos planos de saúde”, diz Luiz Augusto Carneiro, superintendente executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

Os planos coletivos empresariais, aqueles fornecidos pelas empresas a seus funcionários,

correspondiam, no fim de 2016, a 66,4% das contratações dos planos. Já os planos coletivos por adesão, estabelecidos pelas administradoras de benefícios em conjunto com entidades de classe, representavam 13,5% dos vínculos. Portanto, 79,9% das contratações dos planos de saúde do Brasil, no período, eram feitas a partir de contratos coletivos. De acordo com Carneiro, mesmo o rendimento das pessoas empregadas no setor privado, que pode impactar a contratação dos planos individuais, teve queda de 0,3% no ano passado, segundo dados do IBGE.

A presidente da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), Solange Beatriz Palheiro Mendes, aponta também o desemprego como grande responsável pela queda no número de beneficiários dos planos de saúde, mas observa que o setor tem questões estruturais que agravam o problema, como o custo médico hospitalar, que cresce sempre acima da inflação. “O setor de saúde precisa passar

por uma revisão”, diz Solange. “Há uma discussão no âmbito da regulação da saúde suplementar que já tem 20 anos.” Segundo ela, é necessária uma adaptação com o cenário econômico do País e uma política mais realista de controle de custos.

Apesar do cenário desafiador, algumas empresas conseguiram encontrar soluções para crescer. É o caso da Unimed-BH, vencedora do anuário AS MELHORES DA DINHEIRO 2017, no ranking setorial de Planos de Saúde Em 2016, seu faturamento ultrapassou R\$ 4 bilhões, aumento de 10,7% em relação ao ano anterior. A cooperativa registrou cresci-

AS MELHORES

	EMPRESA	PONTOS
1	UNIMED-BH	406,25
2	BRADESCO SAÚDE	381,65
3	SEGUROS UNIMED	379,95
4	CENTRAL NAC. UNIMED	359,53
5	ODONTOPREV	356,70



mento no número de clientes, com mais de 11 mil novas vidas somadas em relação a 2015. No total, sua carteira passou a contar com 1,2 milhão de clientes. Uma das estratégias para esse bom desempenho foi a redução de custos. “Em 2016, cada ponto de redução de custos significou R\$ 40 milhões de economia”, afirma Samuel Flam, presidente da Unimed-BH.

Segundo ele, os bons resultados também foram garantidos pela prospecção de novos clientes e cuidado com a carteira existen-

te. “Nossa gestão prioriza a qualidade no atendimento e o investimento na ampliação da assistência”, diz Flam. No fim de 2016, a companhia incorporou a sua rede assistencial própria o Hospital Infantil São Camilo, referência em atendimento pediátrico, em Minas Gerais. Também anunciou R\$ 170 milhões em outros inves-

timentos em Belo Horizonte e região metropolitana, com o início da construção de um novo Hospital próprio em Betim, com 300 leitos, e a construção de uma nova unidade ambulatorial no Barreiro, segunda região mais movimentada da capital mineira.


De acordo com Flam, uma das medidas adotadas pela Unimed-

1,4 MILHÃO DE PESSOAS DEIXARAM DE TER PLANO DE SAÚDE NO BRASIL EM 2016


SAMUEL FLAM
CARGO: PRESIDENTE
EMPRESA: UNIMED-BH
PRINCIPAL FEITO: MANTEVE OS CUSTOS SOBRE CONTROLE

A UNIMED-BH VAI INVESTIR R\$ 170 MILHÕES EM 2017

BH para garantir seu bom desempenho foi investir em mecanismos para trazer mais comodidade e agilidade para os clientes. Em julho, após regulamentação da ANS, lançou uma plataforma de comercialização de planos online. A cooperativa criou também o Consultório Online, que integra a atividade do médico cooperado com a rede prestadora. Por meio dele, os médicos fazem de forma totalmente automatizada os pedidos de exames e procedimentos dos clientes, eliminando as guias de papel.

A eficácia da estratégia adotada pela empresa é comprovada pelos números. Hoje, a rede assistencial da Unimed-BH é composta por mais de 350 prestadores, entre hospitais, clínicas e laboratórios, incluindo serviços próprios e credenciados. A cooperativa atua em 34 municípios e detém 53% de participação de mercado. Tem mais de 5,6 mil médicos cooperados, cerca de 4 mil funcionários diretos, além de mais de 1,2 milhão de clientes. "Já fizemos um mapeamento da região metropolitana de Belo Horizonte e ainda há muito espaço para crescer", garante Flam. 

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

	EMPRESA	PONTOS
1	UNIMED-BH	148,00
2	SEGUROS UNIMED	120,00
3	ODONTOPREV	118,00
4	CENTRAL NAC. UNIMED	116,00
5	BRADESCO SAÚDE	98,00

RECURSOS HUMANOS

	EMPRESA	PONTOS
1	BRADESCO SAÚDE	69,15
2	ODONTOPREV	65,70
3	SEGUROS UNIMED	62,70
4	CENTRAL NAC. UNIMED	61,65
5	UNIMED-BH	55,80

INOVAÇÃO E QUALIDADE

	EMPRESA	PONTOS
1	BRADESCO SAÚDE	75,00
2	ODONTOPREV	74,00
3	CENTRAL NAC. UNIMED	70,50
4	UNIMED-BH	69,25
5	SEGUROS UNIMED	68,25

RESPONSABILIDADE SOCIAL

	EMPRESA	PONTOS
1	UNIMED-BH	68,70
2	BRADESCO SAÚDE	64,50
3	SEGUROS UNIMED	63,75
4	CENTRAL NAC. UNIMED	61,50
5	ODONTOPREV	36,75

GOVERNANÇA CORPORATIVA

	EMPRESA	PONTOS
1	BRADESCO SAÚDE	75,00
2	SEGUROS UNIMED	65,25
3	UNIMED-BH	4,50
4	ODONTOPREV	62,25
5	CENTRAL NAC. UNIMED	49,88